

A identidade docente na formação continuada na educação básica

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Rebeca Barros Aureliano Marques
Maria Eduarda Rosa Cárdia

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os educadores podem compartilhar seus conhecimentos e realizar a promoção e troca de saberes através do fortalecimento, cooperação e coletividade de equipe, contribuindo para o crescimento social e multicultural. Dessa forma a participação dos docentes em atividade de formação continuada permite o aprimoramento de suas práticas pedagógicas. A construção de soluções visa garantir uma qualidade de ensino e aprendizagem igualitária para todos.
A participação dos educadores em atividades de formação continuada é uma oportunidade de renovação para IMBERNÓN (2010) sistematiza os processos de formação continuada e os estudos associados, definindo quatro períodos co características distintas de orientação dessas atividades. Ao se atualizarem, os docentes podem se desafiar, refletir sobre suas abordagens e aprender novas formas de lidar com as demandas. O resultado desse processo de troca, colaboração e aprendizado contínuo é um ensino mais igualitário.

Objetivo

A presente pesquisa busca pesquisar as diversas formas de aprendizado e as dinâmicas da atuação do docente em diversos contextos. Para alcançar esse objetivo, são necessárias diferentes abordagens pedagógicas, como comportamental, cognitiva, experiencial, baseada em problemas, autodirigida, online e híbrida. E, como objetivos específicos investir na formação continuada dos educadores; promover um acesso mais justo ao in conhecimento, baseando-se na experiência vivida em sala de aula para sugerir melhorias na educação; incentivar a aprendizagem

Material e Métodos

A abordagem foi realizada através de uma pesquisa exploratória e com abordagem bibliográfica, que por sua vez, abrange a leitura e pesquisa em revistas de educação, Scielo, google acadêmico etc., a pesquisa. Segundo GAUTHIER (1998), o desafio da profissionalização docente é evitar esses dois erros: ofício sem saberes e saberes sem ofício, ou seja, sem uma boa formação.
A pedagogia deve transcender os limites físicos da escola e ampliar suas fronteiras para diversos contextos de aprendizagem. A atuação do docente em organizações sociais, entre outros, representa uma oportunidade de ressignificar o ensino e torná-lo mais acessível, conectado com a realidade social dos discentes. Para que isso



ocorra de forma efetiva, é fundamental investir na formação continuada dos professores, oferecendo cursos, oficinas, palestras e espaços de diálogo que permitam a constante atualização de saberes e práticas pedagógicas.

Para TARDIF (2002) em sua obra saberes docentes e formação profissional, destaque que o saber docente que o conhecimento de um professor é diversificado e se desenvolve ao longo de sua carreira profissional. Segundo ele "o conhecimento do trabalho dos professores e o fato de levar em consideração os seus saberes cotidianos permite renovar nossa concepção não só a respeito da formação deles, mas também de suas identidades, contribuições e diferentes papéis profissionais".
Os materiais abordam como a formação continuada tem uma relevância muito importante para as práticas pedagógicas, desenvolvidos em contextos diferentes no âmbito escolar, o desenvolvimento profissional e qualidade do ensino traz consigo um rico conhecimento para a jornada profissional, o objetivo e desenvolver sempre estratégias para ser aprimoradas dentro das metodologias e trazer uma educação para a sociedade de grandes saberes.

Resultados e Discussão

O uso de recursos audiovisuais e plataformas digitais, como Google Classroom, Moodle, e YouTube EDU, também fortalece a aprendizagem em contextos variados, proporcionando acesso mais justo e democrático ao conhecimento. Esses ambientes favorecem a construção de uma educação mais flexível e personalizada, especialmente em comunidades onde o acesso à escola formal é limitado segundo KENSKI (2012) aborda como as tecnologias digitais ampliam os espaços e tempos de aprendizagem, permitindo que a educação transcenda os limites físicos da sala de aula tradicional. Esses ambientes favorecem a construção de uma educação mais flexível e personalizada, especialmente em comunidades onde o acesso à escola limitado.
A pedagogia em espaços não escolares representa uma poderosa ferramenta de transformação social e de promoção do direito à educação em sua forma mais ampla e inclusiva, bibliotecas públicas, praças, espaços culturais e até ambientes virtuais ampliam significativamente as possibilidades de ensino e aprendizagem ao romper com as estruturas tradicionais da sala de aula. Neles, as práticas pedagógicas ganham novas formas, valorizando a experiência vivida e a diversidade cultural, muitas vezes negligenciada pelo ensino formal.
Nesses ambientes, o educador deixa de ser apenas o transmissor de conteúdo e passa a ser o de mediador de saberes, facilitador de experiências e agente ativo na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Por meio de metodologias participativas, da escuta sensível e de estratégias inovadoras, é possível criar espaços de aprendizagem mais acolhedores, inclusivos e conectados com as necessidades.
A formação dos docentes sempre precisa estar atualizada, principalmente nos dias atuais que tudo estar mudando e evoluindo rapidamente, para (Freire 1996), a formação continuada é fundamental para que o educador compreenda o ser humano como um ser em constante construção, e a si mesmo como profissional em permanente processo de formação.

Conclusão

Dessa forma, os objetivos desta pesquisa concentram-se em compreender e evidenciar como a pedagogia, ao ser aplicada em espaços não escolares, pode contribuir significativamente para a transformação social e para a democratização do acesso ao conhecimento. Busca-se destacar o papel do docente como agente mediador e transformador, capaz de promover práticas educativas mais inclusivas, dialógicas e conectadas à realidade sociocultural dos aprendizes. Além disso, objetiva-se refletir sobre a importância da formação continuada dos professores e o fortalecimento de vínculos entre escola, comunidade e demais contextos educativos, ampliando as



possibilidades de aprendizagem ao reconhecer e valorizar saberes diversos e plurais.
Compreendemos que a educação estar muito além de ser limitada, ela e ilimitada pois a cada dia surge novos métodos de ensinar e apreender.

Referências

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2010.
DEWEY, John. Democracia e educação: uma introdução à filosofia da educação.
(Obra original: Democracy and Education, 1916.)
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
SILVA, Ana Lúcia de Almeida; SILVA, Maria das Graças de Souza e. A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida. Cadernos CEDES, Campinas, v. 35, n. 95, p. 15-30, abr. 2015.